

Água, terra e ar. Cada ser vivo nasceu para viver em um meio que melhor se adaptou.

Alguns trocaram seu ambiente de vida por força das mudanças climáticas da terra, mas apenas o homem sabe dimensionar o que é viver fora de seu meio. Podemos sentir a sensação de ser um peixe, como também de ser um pássaro.

O homem evoluiu muito nessas últimas décadas. Foi à lua, quebrou recordes de velocidade no ar, mas só a poucos anos inventamos o parapente, que de tão rudimentar os leigos não conseguem imaginar como podemos voar livremente por centenas de quilômetros.

Voar não é sentar em uma confortável poltrona de um avião e enclausurado chegar em um local determinado, mas sim decolar de uma montanha e se tornar literalmente um pássaro. Por que voar? Temos vários motivos para voar. Uns estarão buscando os seus limites, outros testando a sua coragem, mas para a maioria eu acredito ser a sensação de liberdade, de paz e extase que só o vôo livre proporciona.

A cada vôo podemos ter sensações diferentes do prazer de voar. Entubar em uma nuvem, bater nosso recorde de distância, sobrevoar o Cristo no Rio de Janeiro, liftar na Ilha do Mel, chegar no goal em um CBP ou Brasileiro, levar alguém especial para um vôo duplo e muito mais.

Alguns podem se questionar o porquê de voar depois de passar por um susto, mas a vida está tão cheia de situações perigosas que voar se torna mais seguro do que estar no chão.

Talvez se o homem tivesse evoluído e tivesse se tornado um pássaro saberíamos o valor da liberdade e da grandeza da vida e assim não estaríamos nos matando desde que surgimos na Terra.

Bons vôos,

Eduardo Vivian

Sol Cyclone
Sol Kangaroo
São Sebastião - SP